



**Relatório do Comitê de Projetos sobre a  
reunião realizada em 14 de março de 2017**

Item 1:	Adoção da ordem do dia .....	2
Item 2:	Eleição do Presidente e Vice-Presidente para o ano cafeeiro de 2016/17 .....	2
Item 3:	Relatório sobre a reunião de 19 de setembro de 2016 .....	2
Item 4:	Projetos de desenvolvimento cafeeiro .....	2
Item 5:	Outros assuntos .....	4
Item 6:	Data da próxima reunião .....	4

1. O Comitê de Projetos realizou sua 13.<sup>a</sup> reunião em Londres, Reino Unido, em 14 de março de 2017.

**Item 1: Adoção da ordem do dia**

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PJ-109/17 Rev. 1](#).

**Item 2: Eleição do Presidente e Vice-Presidente para o ano cafeeiro de 2016/17**

3. O Comitê designou a Sr.<sup>a</sup> Ina Grohmann, da UE-Alemanha, sua Presidente, e S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Iván Romero-Martínez, de Honduras, seu Vice-Presidente para o ano cafeeiro de 2016/17.

**Item 3: Relatório sobre a reunião de 19 de setembro de 2016**

4. Os Membros do Comitê aprovaram o relatório que figura no documento [PJ-108/16](#) sobre sua 12.<sup>a</sup> reunião, realizada em 19 de setembro de 2016.

**Item 4: Projetos de desenvolvimento cafeeiro**

**Item 4.1: Projetos em exame por doadores**

5. O Economista-Chefe apresentou o documento [PJ-110/17](#), que contém um resumo da situação dos projetos patrocinados pela OIC, entre os quais projetos já concluídos e projetos que estavam sendo examinados por doadores. O Comitê tomou nota do relatório.

**Item 4.2: Projetos já aprovados**

6. O Economista-Chefe pôs Membros do Comitê a par da situação dos dois projetos em curso detalhados nos Anexos I e II do documento [PJ-111/17](#).

*Promoção de um setor cafeeiro sustentável no Burundi*

7. Este projeto (Anexo I) é um exemplo típico de colaboração público-privada. Em 2012 e Sucafina S.A., uma empresa do comércio de café, propôs ao então Diretor-Executivo, Sr. Robério Oliveira Silva, um modo diferente de focar a sustentabilidade no setor cafeeiro para aumentar a produtividade e melhorar as condições de vida dos que trabalham no setor e, também, assegurar a disponibilidade de quantidades suficientes de café para exportação. O conceito foi desenvolvido com a ajuda da OIC e, agora que uma importância de US\$1,6 foi conseguida para financiar o projeto, está sendo implementado. O projeto já

se estendeu a muitos cafeicultores, e a Agência de Execução do Projeto, a Kahawatu, continua a se incumbir da captação de fundos. Esta experiência está sendo replicada em países vizinhos como Ruanda e Uganda.

8. Nas discussões, notou-se que este tipo de parceria com o setor privado é o caminho para o futuro, e que a Secretaria deveria continuar a procurar outras oportunidades.

*Reabilitação qualitativa e quantitativa do café para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra na República Democrática do Congo*

9. O projeto continua a se desenvolver como previsto, no tocante à melhoria da qualidade através de microestações de lavagem e da união de pequenos cafeicultores em cooperativas de café especializadas. O projeto está sendo implementado pela VECO, uma ONG belga. Um consultor designado pelo Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB) visitou as áreas do projeto na República Democrática do Congo. Uma missão de supervisão da OIC foi adiada até mais tarde este ano.

10. O Comitê tomou nota destes relatórios.

11. O Economista-Chefe pôs o Comitê a par da situação de um projeto concebido com atenção para o novo formato prescrito pelo FCPB. O projeto, intitulado “Empoderamento das mulheres e dos jovens para participarem da cadeia de valor através de parcerias com uma torrefadora de café e com o ecoturismo em Uganda”, visa a melhorar os padrões de vida das mulheres e dos jovens que cultivam café através de sistemas melhorados e sustentáveis de produção, agregação de valor e comercialização. A Secretaria prestou assistência técnica na concepção do projeto, que foi aprovado pelo Comitê Consultivo do FCPB em janeiro de 2016. No entanto, o FCPB está procurando um parceiro de impacto sobre o desenvolvimento antes de organizar o lançamento das atividades do projeto.

12. O representante do Fundo Comum explicou o enfoque dos Títulos de Impacto sobre o Desenvolvimento como nova estratégia para fortalecer o impacto dos projetos sobre as condições de vida das comunidades rurais.

13. O Comitê tomou nota destes relatórios e explicações.

**Item 4.3. Projetos concluídos recentemente**

14. O Comitê foi posto a par do projeto recentemente concluído “Esquema de Garantia de Crédito Sustentável, para promover a intensificação de práticas melhoradas de

processamento na Etiópia e em Ruanda”. Um sumário executivo do relatório figura no documento [PJ-112/17](#). O objetivo do projeto era promover melhor acesso a crédito e a serviços bancários pelos pequenos cafeicultores na Etiópia e em Ruanda, com garantia colateral fornecida pelo FCPB. O workshop de conclusão do projeto realizou-se em Ruanda em novembro de 2016. O projeto teve um impacto significativo sobre o processamento e a qualidade do café nos dois países. O esquema de garantia de crédito foi mais bem sucedido na Etiópia que em Ruanda. O Banco Mundial usou o exemplo dos dois países como estudos de caso em seu relatório sobre Risco e Financiamento no Setor Cafeeiro. Na discussão, os delegados solicitaram que os resultados do projeto fossem disponibilizados a outros países Membros. Sugeriu-se que a Secretaria organizasse workshops para divulgar os resultados do projeto.

15. O Comitê tomou nota deste relatório.

#### **Item 4.4: Fundo Africano para o Café**

16. O Economista-Chefe forneceu ao Comitê as informações mais recentes sobre o Fundo africano para o Café, um instrumento para financiar as atividades dos projetos de desenvolvimento cafeeiro na África através do Grupo Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD). O Secretário-Geral da Organização Interafricana do Café (OIAC), após reconhecer o apoio técnico da OIC a este processo, forneceu as últimas novidades relativas ao Fundo Africano para o Café, agora conhecido por esse nome.

17. Uma reunião estava agendada para 21 de março de 2017, em Genebra, entre o Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento e altos dirigentes de empresas europeias de comércio e torrefação de café. A reunião está sendo coordenada pela Sucafina S.A., uma empresa do comércio de café sediada na Suíça.

18. O Comitê tomou nota desta atualização.

19. Durante a discussão, sugeriu-se que iniciativas similares deveriam ser organizadas na América Latina e na Ásia, usando a experiência do Fundo Africano para o Café. O processo exigiria uma avaliação dos desafios ao setor cafeeiro nessas regiões, cujos resultados seriam apresentados em setembro de 2017. Depois desta fase inicial, a Secretaria, com o apoio dos países participantes, começaria a planejar o Fundo para outros países Membros.

#### **Item 5: Outros assuntos**

20. Não havia outros assuntos de que tratar.

#### **Item 6: Data da próxima reunião**

21. O Comitê de Projetos notou que sua próxima reunião se realizaria em Abidjã, Côte d'Ivoire, na altura da 120.<sup>a</sup> sessão do Conselho, no período de 25 a 29 de setembro de 2017.